

RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA GRUPOS DE PROFISSIONAIS DO REINO

2ª ETAPA

“Espiritualidade do Profissional do Reino: Ser a Palavra”



Profissional do Reino

Observação: Este material foi produzido na época em que os Profissionais do Reino (PdRs) participavam dos Grupos de Partilha de Profissionais (GPPs) e eram pastoreados pelo Ministério Universidades Renovadas (MUR). Atualmente os Profissionais do Reino participam dos Grupos de Profissionais do Reino (GPRs) e estão ligados diretamente à Coordenação Diocesana da RCC e à Comissão Nacional de Profissionais (CNP).

CAMINHADA DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO REINO DO MUR

2ª ETAPA

“Espiritualidade do Profissional do Reino¹: Ser a Palavra”

Objetivo: A partir da moção da RCC para 2010 de convocar seus membros a lerem toda a Bíblia até 2012, estimular os profissionais do Reino a praticarem a leitura orante da Bíblia, diariamente.

“Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sois meus discípulos”. (Jo 8, 31)

“O cristão de amanhã será um místico, alguém que experimentou alguma coisa, ou não será nada.”

Karl Rahner

“Quem se uniu a Deus adquire três grandes privilégios: a onipotência sem poder, a embriagues sem vinho e a vida sem fim.”

Nikos Kazantzakis

No módulo anterior, fomos chamados a viver uma espiritualidade mais amadurecida, a partir da relação vida espiritual e profissional, reconhecendo: nossa *dignidade* de filhos de Deus que temos desde nossa concepção, passando pelo Batismo, que nos torna *Sacerdotes, Profetas e Reis*, até a contemplação face a face com o Senhor (I Cor. 13, 12); reconhecendo também, nossa *humanidade*, assumindo nossos limites e os dos irmãos; buscando o *equilíbrio*, tão necessário na relação afetividade, trabalho e espiritualidade; e assim, tomarmos uma posição mais madura diante da realidade em que nos encontramos e darmos respostas mais ousadas aos velhos e novos *desafios* que nos são impostos.

1. ESPIRITUALIDADE E COTIDIANO

Na desafiadora tarefa de tornar Jesus conhecido com o nosso testemunho de filhos e filhas de Deus nos deparamos, em nossos dias, com as mais variadas formas de buscas de vivência espirituais, que tem aumentado em alta velocidade nas últimas décadas. Isso se explica porque o homem tem dentro de si o desejo do “*bem*”, como afirma a teologia cristã, e por isso almeja uma vida mais harmônica consigo mesmo e com os outros. No desejo de alcançar essa harmonia tem-se apresentado a ele diversas formas de

¹ Sobre o tema da espiritualidade do leigo exortamos vivamente a leitura dos n. 175 a 185 do Documento 62 da CNBB, “Missão e ministérios dos cristãos leigos e leigas”, e dos n. 16 a 41 da Carta Apostólica “Novo millennio ineunte”, de João Paulo II.

relacionamento transcendental, não necessariamente com Deus. As mais variadas religiões e seitas, cristãs ou não, como também a ciência tentam conceder ao homem a experiência com o sagrado que preencha seus anseios interiores e existenciais, e respondam as suas expectativas com ou sem Deus. Isso pode ser apresentado de várias maneiras: contato harmônico com a natureza; invocação de uma energia superior. Tipos de experiências características da chamada *Nova Era*: *“Porque virá o tempo em que os homens já não suportarão a sã doutrina da salvação. Levados pelas próprias paixões e pelo prurido de escutar novidades, ajuntarão mestres para si. Apartarão os ouvidos da verdade e se atirarão as fábulas”* (II Tim. 4, 3-4)

Tudo isso são modas passageiras, contudo, nós cristãos temos, desde sempre, a resposta perene aos anseios desse homem moderno, que *“espera ansiosamente a manifestação dos filhos de Deus”* (Rom 8, 19), e isso não está em apenas ter uma posição ética, política, social coerente, mas em proporcionar um encontro íntimo, pessoal e comunitário com o Cristo vivo e ressuscitado, *a realidade sempre antiga e sempre nova* como nos lembra Bento XVI: *“não se começa a ser cristão por uma decisão ética ou uma grande idéia, mas pelo encontro com um acontecimento, com uma Pessoa, que dá um novo horizonte à vida e com isso, uma orientação decisiva”* (Deus Caritas Est, n. 1).

Não esperamos mais uma nova verdade (Dei Verbum n. 4), pois, já tivemos a plenitude da revelação divina em Jesus Cristo, o Verbo encarnado e eterno. A palavra semeada, agora, procura uma terra boa para produzir seus frutos (Mat 13, 8), e não desiste de perseguir a sua busca até encontrar o terreno fértil. Deparamo-nos hoje com esses mesmos desafios que teve o semeador evangélico - o ladrão, as pedras, os espinhos -, em meio ao cotidiano agitado e cheio de informação e literatura espiritualista que nos são apresentado, temos hoje de superar os obstáculos do nosso cotidiano, colocados diante de nós e fazer a palavra de Deus chegar ao nosso coração, e assim, deixar que ela cause seus efeitos.

Então, como ter uma espiritualidade equilibrada, baseada nos valores evangélicos, no meu dia-a-dia sem que isso se tornar mais um peso para mim? Será que é preciso me refugiar em um mosteiro ou me isolar do mundo para ter um vida espiritual cristã?

O Concílio Vaticano II vai nos dizer que a espiritualidade do leigo deve está em conformidade com o nosso cotidiano e não fora dele:

*Aos leigos compete, por vocação própria, **buscar o reino de Deus, ocupando-se das coisas temporais e ordenando-as segundo Deus.** Vivem no mundo, isto é, no meio de todas e cada uma das atividades e profissões, e nas circunstâncias ordinárias da vida familiar e social, as quais como que tecem a sua existência. Aí os chama Deus a contribuírem, do interior, à*

maneira de fermento, para a santificação do mundo [...] .(Lumem Gentiun, n. 31, grifo nosso)

Assim sendo, todas as nossas atividades cotidianas devem tornar-se lugar de encontro com Deus e por isso **“a espiritualidade não pode ser mais um peso acrescentado ao trabalho profissional, mas antes uma fonte a partir da qual posso realizar meu trabalho de maneira mais leve e melhor”** (Grün, Anselm, *Vida Pessoal e Profissional: Um Desafio Espiritual*, pp.9-10). Portanto, nós leigos somos chamados a viver a espiritualidade cristã a partir do lugar em que nos encontramos, inseridos: *“nas realidades temporais e na sua participação nas atividades terrenas”* (Christifideles Laici, n. 17).

O nosso lugar de santificação é uma conciliação entre as atividades temporais e as práticas espirituais (oração individual e comunitária, *meditação da Palavra*, participação na vida litúrgica e sacramental e o exercício da caridade).

Diante de tudo isso é preciso refletir:

- Como estou vivenciando a espiritualidade no meu dia-a-dia?
- Tenho disponibilizado tempo para o exercício das práticas espirituais ou tenho me consumido apenas pelas atividades cotidianas?

DINÂMICA

Reúnam-se em grupos de 3 a 4 pessoas(dependendo da quantidade de participantes) e respondam as seguintes questões:

1. Diante das expectativas do homem moderno, o que podemos oferecer ao mundo com nossa esperança?
2. Comente a citação: *“A criação espera ansiosamente a manifestação dos filhos de Deus”* (Rom 8, 19).
3. *Como tenho equilibrado minha vida profissional com as práticas espirituais?*

Logo após, façam uma pequena partilha do que cada grupo discutiu.

2. LEITURA ORANTE DA PALAVRA: A LECTIO DIVINA

“Feliz aquele que se compraz no serviço do Senhor e medita sua lei dia e noite”(Salmo 1, 2)

“Em linguagem atual, dir-se-ia: a mensagem cristã não era só ‘informativa’, mas ‘performativa’. Isto significa que o Evangelho não é apenas uma comunicação de realidades que se podem saber, mas uma comunicação que gera fatos e muda a vida.” (SPES SALVE, n. 2).

“Proclama a Palavra, anuncia a Boa Notícia!”. (II Timóteo 4, 1-5)

A Palavra de Deus também é presença de Deus, ela é fonte para nossa vivência espiritual, lugar de encontro e experiência pessoal com Deus. Por isso, temos a necessidade de em nossas reuniões de oração ou formação, como também em nossa oração pessoal, dar um lugar central a Palavra de Deus, e reservar um tempo para uma leitura orante, desta maneira, chegaremos ao conhecimento de Deus e de Sua vontade:

Encontramos Jesus na Sagrada Escritura, lida na Igreja. A Sagrada Escritura, “Palavra de Deus escrita por inspiração do Espírito Santo”, é, com a Tradição, fonte de vida para a Igreja e alma de sua ação evangelizadora. Desconhecer a Escritura é desconhecer Jesus Cristo e renunciar a anunciá-lo. (Documento de Aparecida, n. 247)

Para nós, *Profissionais do Reino*, torna-se indispensável o conhecimento profundo e vivencial das Sagradas Escrituras, e assim se torne para nós alimento e alicerce de nossa caminhada: *“É tão grande a força poderosa que se encerra na palavra de Deus, que ela constitui sustentáculo vigoroso para a Igreja, firmeza na fé para seus filhos, alimento da alma, perene e pura fonte da vida espiritual.” (Dei Verbum, n.21)*

Propomos, então, como exercício de leitura da Palavra, dentre as mais variadas formas de estudo das Sagradas Escrituras existentes na Igreja, o método milenar: *Lectio Divina*, ou leitura orante da palavra de Deus, como é conhecida. Esse método consiste em proporcionar uma aproximação mais íntima da Palavra de Deus e a um encontro mais autêntico com Jesus vivo e ressuscitado presente na Sagrada Escritura. A prática desse exercício orante da Palavra deve ser feito por todos, seus efeitos atingem tanto o plano racional do nosso ser quanto o espiritual.

Este método é feito em quatro momentos distintos: **Leitura, Meditação, Oração e Contemplação**,² que precisam ser seguidos etapa por etapa, como se fossem degraus que precisássemos subir, para, desta forma, experimentar a eficácia proporcionada por essa prática.

- **Leitura:** lê-se várias vezes o texto bíblico escolhido (recomenda-se 3), em grupo ou individual; pronuncie bem as palavras em um tom de voz que você escute o que está lendo. Entre em contato com o texto com atenção e cuidado, considerando o seu contexto original, perguntando sempre ao texto: o que ele diz?;
- **Meditação:** é o momento em que fazemos um maior aprofundamento do sentido bíblico e trazemos o texto pra nossa realidade: o que o texto diz para nós hoje? Faço um apelo, então, a minha razão, inteligência e imaginação, para uma leitura dentro do nosso horizonte e realidade que estou vivendo;
- **Oração:** à proporção que vou trazendo o texto para minha realidade vou respondendo a leitura com uma oração, que pode ser de súplica, de louvor, de arrependimento, ação de graças, de intercessão. É importante que este momento seja feito a partir de um versículo bíblico que tenha me tocado durante a leitura e a meditação;
- **Contemplação:** Após a leitura, meditação e oração, a contemplação vem selar o percurso feito até então. É neste momento que paramos para contemplar a presença de Deus em nosso meio e em nossa vida, e a partir daí assumir um compromisso com nossa realidade.

Em resumo, ao fazer cada um desses passos do método da leitura orante da palavra de Deus, dentro dos quatro momentos, respondemos as seguintes questões: a **leitura responde**: o que diz o texto? **A meditação**: o que o texto me diz? **A oração**: o que o texto me faz dizer a Deus? E a **contemplação** me ajuda a responder: o que Deus me diz através de dessa leitura?

Antes de iniciar a leitura orante da palavra de Deus, precisamos pedir o Espírito Santo, auxílio perene da revelação divina, sopro vital da vida da Igreja, que nos dá ciência, sabedoria e discernimento na condução de nossa missão.

Oração exige disciplina, portanto o mais correto é termos um horário e, se possível, um lugar, consagrados ao Senhor e determinarmos um tempo, conforme nossa disponibilidade: cinco, quinze, trinta minutos ou mais. Que tal fazer isso agora? Devolva ao Senhor um dízimo de seu tempo. Ore para que Ele te faça fiel.

² A RCC Brasil, no projeto Amigos de Deus, reserva um artigo específico sobre a palavra de Deus, segue o link para baixar esse material: <http://www.rccbrasil.org.br/noticia.php?noticia=5926>.

Horário:

Local:

Tempo:

Uma dica. Nunca fique aquém do tempo delimitado! Se sentir moção de ir além, vá, mas nunca fique menos. Nem que seja só para ficar em silêncio. Aliás, **valorize o silêncio**. Deixe Deus falar com você. Se persistir o silêncio, simplesmente deixe Ele te amar em silêncio.

O importante é ter constância, perseverança, fidelidade.

UM CONVITE ESPECIAL!

A Renovação Carismática Católica do Brasil nos exorta a lermos toda a Bíblia até 2012.

Um método de leitura que produz muito fruto é o apresentado pelo Pe. Jonas Abib, em seu livro **“A Bíblia no meu dia a dia” (um resumo e o plano de leitura estão disponíveis no blog www.partilhareamar.blogspot.com)**.

Imaginem todos os nossos grupos de profissionais lendo juntos a Palavra, buscando po-la em prática, partilhando descobertas, dúvidas, conhecimentos, moções: seria maravilhoso!

Vejam o diz **Chiara Lubich**, fundadora do Movimento dos Focolares (<http://www.focolare.org/home.php?lingua=PT>), sobre essa experiência pessoal e comunitária:

“Nós, quando muito, meditávamos a Palavra de Deus, nela penetrávamos com a mente, dela extraíamos uma ou outra consideração e, se fôssemos fervorosos, um ou outro propósito.

Aqui [em nossa comunidade] era bem diferente. A Palavra era esmiuçada em suas mais diversas aplicações, no contato contínuo com a vida, e provocava uma transformação em cada um e no grupo. Quando a vivíamos, não era mais o eu, ou o nós, quem vivia, mas a Palavra em mim, a Palavra no grupo. E isso significava revolução cristã, com todas as suas conseqüências.

Entendemos que o mundo precisa de uma terapia de... Evangelho, porque só a boa nova pode dar novamente a ele a vida que lhe falta. Por isso é que vivemos a Palavra de vida... Encarnamo-la em nós até sermos aquela Palavra viva.

Bastaria uma Palavra para nos santificarmos, para sermos outro Jesus.

Pelo tempo afora, vivemos muitas Palavras da Sagrada Escritura, de modo que elas continuam sendo patrimônio indelével de nossa alma.

Nossa tarefa é viver a Palavra no momento presente de nossa vida.

Todos podemos vive-la, qualquer que seja a vocação, qualquer que seja a idade, o sexo, a condição em que estejamos, porque Jesus é Luz para todo homem que vem a este mundo.

Com esse método simples, re-evangelizamos as nossas almas e, com elas, o mundo.” (Ser a Tua Palavra, São Paulo: Cidade Nova, 2009, p. 37-39)

Para refletir:

- Quanto tempo temos disponibilizado para o estudo ou para lermos a Palavra de Deus?
- Que atenção damos à Palavra de Deus no nosso GPP ou GOP?
- A Palavra de Deus tem inspirado a minha vida pessoal e meu testemunho nos lugares onde frequento (família, trabalho, escola, faculdade, Igreja, etc)?

DINÂMICA

1. Convidamos você a fazer uma leitura orante de **Lucas 5, 1-11**, de acordo com o método da Lectio Divina;
2. Em seguida, escolha algumas pessoas para partilhar com os com todo o grupo a experiência de cada etapa do método;

CONCLUSÃO

A Palavra de Deus é fonte de vida para nossa comunidade, é um alimento espiritual, como dizia São Jerônimo. É pela palavra viva de Deus que firmamos nossos passos na vontade de Deus, e conduzimos nossa vida pessoal e profissional dentro dos valores evangélicos.

A palavra de Deus “é viva e eficaz” (Heb. 4, 12), é a verdade que liberta (Jo 8, 32) e nos torna verdadeiros discípulos e missionários de Jesus, oferecendo um itinerário para uma espiritualidade madura que me faz ter os pés no chão e a cabeça no céu. O relato da passagem dos discípulos de *Emaús (Luc 24, 13-35)* nos mostra que a Palavra de Deus proclamada nos deixa com o *coração ardente e os olhos abertos: corações ardentes pelo encontro com Deus que nos dá força e coragem; e os olhos abertos para a realidade que nos cerca, e que clama uma ação eficaz de nossa parte.*

Para aprofundar este tema em seu grupo, recomendamos a leitura das seguintes obras:

Vaticano II. Constituição Dogmática *Dei Verbum*.

Catecismo da Igreja Católica. N. 2653s

Pontifícia Comissão Bíblica. A interpretação da Bíblia na Igreja. São Paulo: Loyola, 1994.

CNBB. Crescer na Leitura da Bíblia. Coleção Estudos da CNBB n. 86. São Paulo: Paulus, 2003.

ABIB, J. A Bíblia no meu dia-a-dia. Cachoeira Paulista: Canção Nova, 2009.

MOSCONI, L. Para uma leitura fiel da Bíblia. São Paulo: Loyola, 1996.

REIS, R. B. Bíblia Sagrada - Luz e Abrigo para a Aventura da Vida! Pelotas: Renovação Carismática Católica. 2009.

TERRA, J.E.M. Evangelho de João: uma leitura espiritual. Série Bíblica 6. Aparecida: Santuário, 2000.